



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Proprietários:

José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 20\$00 e 18\$000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 20\$00 e 11\$000 » — Ultramar e Ilhas
Ano, 5\$000 e 10\$000 » — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 3 DE ABRIL DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Da Educação

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

— Só servem bem o ministro da Educação Nacional
aqueles que lealmente dizem o que pensam —

VEIGA SIMÃO

Para a consecução de um bom plano educativo, supremo propósito de Sua Excelência o Ministro, e de todos nós, há que equacionar e resolver um mundo de proposições, dentre as quais convém salientar — a da saúde ocupará primordial posição.

É que, de uma mocidade doente, psicossomáticamente inapta, pouco haverá a esperar... a menos que queiramos ver radicalmente alterados os conceitos que nos orientam e regem; a menos que consentissemos viver num mundo aberrante de perversão de valores, a menos que aceitássemos como normal e desejável a vida desordenada, à mercê de permanentes conflitos, sem beleza, respeito mútuo e amor.

Que seria de nós, num amanhã longínquo que esperamos não possa concretizar-se, se os destinos e os pontos-chave da Nação estivessem à mercê de oligotécnicos e paranoicos, de alcoólicos, de sífilíticos e de toda uma gama de anormais, perigosos e irresponsáveis?

Talvez engraçado, não haja dúvida, se observado de outro planeta, já que por demais perigoso se visto de um satélite, sujeitos que eramos a cair, em qualquer momento, entre lobos e chacais, cheios de complexos e alucinações. A vida moderna, todos o sabemos, de responsabilidades, preocupações e canceiras, e dos inevitáveis atritos a isso inerentes, não proporciona ao homem as condições necessárias para manter-se harmónicamente, a menos que haja herdado um perfeito estado físico e lhe tenha sido ministrada uma boa educação e uma boa formação.

Para os outros, os mal herdados e os mal tomados, a educação será um mal, um tremendíssimo mal, se os deixarmos desenvolver-se ao acaso, sem peias nem limitações, sem os controlarmos, sem os ampararmos, sem os corrigirmos e sem os guiarmos, colocando-os em situações compatíveis com as suas deficiências.

Há que os submeter, desde a mais tenra infância, a uma aturada vigilância médica, desviando os mais infelizes, por impossibilidade de cura e de recuperação, para centros especiais de aprendizagem, de modo a promover o seu desenvolvimento o mais de acordo possível com a condição humana originária.

Aos outros, há que proporcionar meios de prevenção, de cura e de recuperação suficientes para que possam sobreviver, pacata e harmónicamente, libertos de ambições desmedidas e de alucinações preocupantes.

Meio regularizador por excelência, com largas provas dadas desde os primórdios da nossa civilização e não superado ainda por qualquer outro, já do ponto de vista preventivo, curativo ou recuperador, o tratamento termal terá que ser integrado no nosso esquema educativo, por ser o que mais rápida e eficazmente poderá contribuir para sanar deficiências e anomalias.

A criação e o fomento de colónias balneares infantis, a organização de campos termais para a juventude, estrategicamente colocados e convenientemente orientados, colmatarão muitas das nossas deficiências e abrir-nos-ão o caminho para a consecução de um maior e melhor rendimento humano. Esta verdade, axiomática já nos meios médicos suficientemente actualizados e evolucionados, poderá ser melhor comprovada e defendida perante Vossa Excelência, Senhor Ministro, pelos notáveis Catedráticos de Coimbra, contemporâneos de Vossa Excelência, Professores Doutores Lobato de Guimarães e Bruno da Costa, que não por um obscuro João Semana, para aqui perdido num meio por demais tacanho para ser ouvido e considerado.

Há ainda que dotar todos os centros de actividade infantil e juvenil, desde os lactários e jardins de infância, passando pelas escolas e liceus, até aos mais evolucionados centros universitários, de médicos com formação pedagógica, de pediatras, de psiquiatras, de assistentes sociais e de educadoras de infância — que poderiam, para já, trabalhar nos futuros centros de saúde concelhios, de que já para aí tanto se fala, — já que os hidrologistas, climatologistas, talassologistas e as enfermeiras recuperadoras exerceriam a sua principal actividade nas colónias balneares e nos campos termais, onde seriam orientados os tratamentos de acordo com as informações daqueles e, até, da dos pedagogos, sociologistas e psicologistas.

É ambicioso o propósito? É exequível? É necessário ao progresso e ao bem-estar da Nação? Está dentro dos direitos dos educandos e dos deveres dos educadores? Cremos bem que sim!

Tal como nos encontramos é que não podemos nem devemos continuar. Deixar a juventude evoluir ao acaso, sem médicos capazes que nos digam como, quando e onde é necessário intervir, já que muitos dos males físicos e psíquicos passam geralmente despercebidos aos educadores, é gravíssimo risco a que não poderemos estar sujeitos, pelas múltiplas implicações que daí poderão advir para a Sociedade.

Há que alargar os quadros dos médicos escolares de modo a que, pelo menos, possa existir um em cada concelho... o que não será demais, certamente. Bem sabemos da escassez de profissionais que disponham das condições mínimas — o Curso de Ciências Pedagógicas — mas sabemos também que facilmente se poderia superar a deficiência desde que, para o desempenho do cargo, se alterasse o antiquado sistema de recrutamento e se oferecesse aos médicos escolares uma remuneração, condigna com a sua ocupação que deveria ser desempenhada em tempo total, ao menos durante o período de actividade escolar.

Jornadas Nacionais do Termalismo Francês

pelo DR. LICÍNIO CUNHA

Deslocamo-nos a Paris para assistir às reuniões nacionais do Termalismo Francês e do Bureau International des Recherches Balnéoéconomiques (BIRBE), que tiveram a presença de mais de 400 participantes entre os quais se contavam, sobretudo, médicos da Segurança Social e cientistas de renome mundial.

A Sessão de abertura foi presidida pelo Ministro da Saúde Pública e da Segurança Social e pelo Subsecretário de Estado do Turismo que puseram em realce a importância das estâncias termais quer para a saúde pública quer para o desenvolvimento do turismo francês, considerando que o seu melhor aproveitamento e a criação de condições que permitam a toda a população aproveitar-se dos benefícios das curas termais há-de constituir tarefa urgente do Governo.

É interessante notar que apesar da pequena importância das estâncias termais francesas em relação à importância que as mesmas possuem na Itália, na Alemanha, na Austria ou na Checoslováquia, elas proporcionam um volume de negócios de mil milhões de francos, o que ultrapassa as receitas totais do cinema e quase atinge o nível do volume de negócios de toda a joalheria e bijuteria.

Por outro lado, reconhecendo-se que as estâncias termais francesas dão emprego a 250 000 pessoas, possuem uma capacidade de alojamento superior a 400 mil camas (220 mil quartos) que representam quase seis vezes a capacidade da hotelaria portuguesa, onde se registam já, anualmente, mais de 10 milhões de dormidas, foram recomendadas medidas que permitam tornar rendáveis não só os estabelecimentos termais mas também os meios de alojamento. Foi, sobretudo, sublinhada a necessidade de modernizar tais estabelecimentos para evitar oferecer o «espectáculo de estâncias vetustas e fora de moda em comparação com os equipamentos estrangeiros mais atractivos».

Reconhece-se ainda que na medida em que as estâncias termais francesas recebem aquistas estrangeiros, o termalismo constitui já uma «indústria de exportação no interior» e portanto uma fonte de entrada de divisas.

No entanto o acento tónico dos trabalhos apresentados e da discussão que se lhes seguiu incidiu, sobretudo, sobre o termalismo social, já que mais de 450 mil franceses são beneficiários da Segurança Social da qual recebem os seguintes benefícios, para um período de cura de 21 dias:

a) — Prestações obrigatórias para todos os assegurados sociais: — reembolso total dos honorários dos médicos — reembolso total dos tratamentos dados pelo estabelecimento termal b) — Prestações obrigatórias para rendimentos familiares inferiores a 3.750 francos (casal de 2 filhos) — reembolso das despesas hotelarias equivalentes a 70 ou 100% de 210 francos diários — despesas de transportes (100% do bilhete de 2.ª classe por caminho de Ferro) — indemnizações diárias de perda de trabalho c) — Prestações suplementares facultativas: — possibilidade de suplementos relativamente às despesas de alojamento e indemnizações suplementares.

Apesar do valor da extensão destas prestações as despesas da Segurança Social com as curas termais atingiram 102 milhões de francos que apenas representam 0,70% das prestações em nature do seguro de doença.

Aquelas prestações resultam de se ter reconhecido que a frequência das estâncias termais era apanágio duma classe privilegiada «tornando-se progressivamente acessível às camadas cada vez mais numerosas da população o que só assim permite se torne verdadeiramente social» (Ministério da Saúde Pública e da Segurança Social).

Estudos efectuados pelo Prof. Laroche por inconcubência da Caixa Regional de Paris de Doenças, permitiu determinar que para o con-

junto dos aquistas examinados sistematicamente, antes e depois da cura termal, a proporção dos resultados favoráveis fez ressaltar uma melhoria nítida do estado de doença da ordem dos 64 a 70%.

Se, no entanto, se analisarem casos de doenças específicas os resultados são, porém, mais espectaculares. De facto o Dr. A. Carrié (da Faculdade de Medicina de Limoges e médico conselheiro regional da Segurança Social francesa) determinou que para as afecções reumáticas se obtiveram (caso de Evaux-les-Bains) cerca de 90% de bons resultados e apenas 5% de resultados medíocres. Também para as afecções dermatológicas se obtiveram bons resultados em cerca de 78% dos casos.

Mas o que nos parece merecer maior realce é o facto de se ter constatado que as curas termais não só produzem benefícios para a saúde pública mas redundam num benefício imediato para a própria Segurança Social. Com efeito, estudos elaborados pelo Dr. Ch. Gaunel permitiram concluir que a crenoterapia provoca uma redução nos consumos das prestações, no período que se segue à cura em relação ao período que a antecede, da ordem dos 33% sendo, contudo, de 55% no caso das afecções hepáticas e de 53% no caso da asma.

Por sua vez para o caso da otorinolaringologia observou-se uma discriminação das despesas farmacêuticas em 60% dos casos no decurso dos dois anos que se seguiram à cura termal.

É notável, também, a constatação de que as curas termais produziram uma redução ao absentismo em 20% dos casos, tendo o Dr. Berthoz demonstrado que no caso das arterites foi de 25 a 30% inferior para os aquistas em relação aos não aquistas. Daqui o poder inferir-se que as curas termais proporcionam melhores condições de trabalho à economia nacional e provocam uma redução nas despesas da própria Previdência.

José Lobarinhas

Muito agradecemos a este bom amigo e ilustre conterrâneo, sócio da CUF do Brasil, as belas reportagens que nos enviou relativas ao Carnaval brasileiro.

General Beleza Ferraz

Com sua Ex.^{ma} Esposa, encontra-se, na Casa e Quinta do Areal, em Barcelinhos, este ilustre Barcelense. Cumprimentamos Sua Ex.^{ma}.

Comandante QUINTAS

Num quarto particular do nosso Hospital, encontra-se, felizmente livre do perigo, este nosso bom Amigo, considerado 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Quando, na 2.ª-feira, fomos visitá-lo ao Hospital, tivemos que subir, a pé, ao 5.º andar, porque o elevador, não funcionava.

Estará encravado?



DESPORTIVO

VIANENSE — 0 GIL VICENTE — 1

Os desportistas gilistas da cidade e do nosso vasto concelho, no passado domingo, deslocaram-se, na sua máxima força, à linda e progressiva cidade de Viana do Castelo, para poderem assistir ao mais sensacional desafio de futebol: VIANENSE — GIL VICENTE, a mais perigosa saída do clube barcelense, pois, agora, já caminhamos em 1.º lugar e com direito a subir à 2.ª Divisão Nacional. O senhor árbitro, foi honesto, cumpriu, não tinha medo, era sério, sabia dar as suas ordens e assim se assistiu a um renhido encontro de futebol, em que o GIL, ganhou e muito bem, por 1—0.

O campo estava repleto e é digna de louvor a correcta assistência do Vianense, que no fim, aplaudiu a equipa e os desportistas de Barcelos.

J. L.

Jornadas Nacionais do Termalismo Francês

(Continuação da página 1)

cia na medida em que reduzem os consumos farmacêuticos e reduzem o absentismo que sempre se traduz em indemnizações a conceder aos beneficiários.

Foi considerado que o atraso nos investimentos é uma das razões mais sérias para o facto de desenvolvimento do termalismo francês. Actualmente o auxílio do Estado toma a forma de empréstimos pelo Fundo de Desenvolvimento Económico e Social (FDES) à taxa anual de 6,5% até à concorrência de 50% dos trabalhos a efectuar. No entanto, quando se trate de criação de estabelecimentos novos e de importantes trabalhos de renovação (noção que o Comissariado do Turismo tem interpretado de maneira mais liberal os empréstimos vencem o juro de 5%. Se tivermos em atenção as taxas de Juros viagentes em França e as compararmos com as que vigoram em Portugal somos levados a concluir pela modicidade das taxas de juro de empréstimo às estâncias termas.

Nas referidas «Jornadas», contudo considerou-se que era necessário eliminar certos entraves administrativos do FDES e alongar o período de amortização dos empréstimos para 20 ou 30 anos em vez de 15 actuais, para proporcionar uma maior renovação e reequipamento das estâncias francesas.

Outro aspecto discutido foi o da propaganda termal que assume uma dupla função de informação: uma que se dirige aos médicos e outra que se dirige ao público em geral.

Recomenda-se que a publicidade que se dirige ao público deverá saber dosar as imagens turísticas com as que informam ou apelam para a saúde; uma publicidade que accentue apenas os aspectos turís-

ticos levará à morte do termalismo e uma publicidade que prometa a cura dum modo exagerado suprimirá toda a crença na crenoterapia.

Segundo P. Kasper é urgente criar uma imagem de juventude para as estâncias termas e para isso propõe vários meios de entre os quais destacou uma prática já seguida em S. Moritz: a de efectuar palestras junto das escolas destinadas aos jovens.

Na Checoslováquia editam-se anualmente 3 milhões de desdobráveis e fazem-se campanhas no estrangeiro com a colaboração das agências de viagens estrangeiras suportando estas metade dos encargos publicitários. Conseguiram com a participação de 60 agências estrangeiras, com as quais se estabelecem contratos «à forfait», fazer aumentar a frequência termal, por parte de estrangeiros, a uma taxa média de 60% ao ano.

Também em relação a Abono (Itália) se desenvolveu uma campanha publicitária e se procurou criar uma imagem de juventude que resultou de tal modo que a sua frequência é em mais de 40%, de estrangeiros. Em Itália concedem-se mesmo empréstimos estaduais para financiar a propagação das termas além da que é efectuada pelo próprio Estado.

É de facto, impressionante verificar a atenção que no estrangeiro se dedica aos problemas do termalismo e a força que ele tem na consciência dos responsáveis ou naqueles que, de algum modo a ele se encontram ligados.

Tal contrasta nitidamente com a apatia, com que o termalismo se encara entre nós e com a lentidão com que se procuram tomar decisões.

Dr. Lício Cunha

Vende-se

Uma quinta em São Veríssimo — Barcelos, com 27.000 m.2 com 14.000 m.2 de ramadas, pomar casa de senhorio, casa de cas. iro e uma bouça com 17.000 m.2. Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Um prédio na Rua Elias Garcia, junto à Fábrica Vouga. Falar no mesmo prédio com a Sra. D. Clementina Roriz Gonçalves, que dá informações.

Empregado de Mesa

Empregado de mesa precisa-se para o Café Oriente, em Viana do Castelo, telefone 23284.

TERRENO

Vende-se com 230 m.2 no loteamento Alcaide de Faria. Informa, tel. 23000 Famalicão, ou por carta ao apartado 20, Famalicão.

Cinema Gil Vicente

Amanhã apresenta

O Cântico da Carne 12 anos com Carrol Baker e Vittorio Gassman

6.ª feira 9 - Istambul Missão Santa-grenta 17 anos
dia 11 - Cada Bala tem um nome 12 anos

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se no Hospital de Barcelos. Aceita-se popostas.

CARRO DE ALUGUER

TAXI

De — Emílio Cerqueira

Tel. 82572 P. P. — BARCELINHOS

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

Esclarecimento

D. Maria Fernanda Capela Vinha dos Santos declara que não se responsabiliza pelos compromissos de dinheiro ou outros que tenha tomado, ou possa vir a tomar, seu marido Artur Maria Vinha dos Santos, pois tem pendente uma acção judicial de separação de pessoas e bens. Barcelos, 25 de Março de 1971

Pela declarante, o Advogado

Dr. Adélio Oliveira Campos

FESTAS DE ANOS

No passado dia 27, teve a sua festa de anos, o nosso bom amigo, Sr. António Gonçalves Neto da Costa — «O Fragoso». Parabéns. — No dia 1, também fez anos, a Sra. D. Maria José da Costa Faria Lima, dedicada esposa do nosso assinante, Sr. João Evangelista de Lima, digno Funcionário Bancário, radicados na Póvoa do Mar. — Felicitamos o nosso amigo, Sr. José Olímpio Durães Rodrigues, ilustre Presidente dos Galos, por no dia 5, festejar as suas Bodas de Ouro — 50 anos. Parabéns.

OBITUÁRIO

D. Luísa Pereira da Silva (Cerqueira)

Com 92 anos, faleceu em Barcelinhos, esta veneranda Senhora, mãe da Sr. D. Aurora Pereira de Sousa, casada com o nosso Amigo, Sr. José António Vieira de Faria e querida mãe dos Srs. João Baptista Pereira de Sousa e Albino Pereira de Sousa. Era avó dos Srs. António Faria, António Faria, Augusto Faria, Jaime Luis, José António e José Maria de Sousa Faria e Emílio Cerqueira.

José Joaquim Fernandes Rei

Em Santa Eugénia, no dia 27, faleceu o nosso amigo Sr. José Joaquim Fernandes Rei, de 77 anos era casado com a Sra. D. Clementina de Oliveira e pai Sr. D. Emília Oliveira Fernandes, casada com o Sr. Serafim dos Anjos dos Santos Cardoso.

CORTEJO DE OFERENDAS PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS

A Direcção e Comando do CORPO VOLUNTÁRIO DE SALVAÇÃO PÚBLICA BARCELINENSE, contrariamente ao que era seu desejo, só agora, podem cumprir a obrigação de tornar público o resultado final do inesquecível CORTEJO DE OFERENDAS, realizado em 15 de Novembro de 1970, para ampliação do seu quartel-sede, o qual constituiu mais uma prova eloquente de quanto são compreendidos e estimados os nossos «SOLDADOS DA PAZ».

Ao fazê-lo, sentem o dever, inalienável e elementar, de exprimir o seu profundo reconhecimento e manifestar a sua infinda gratidão a TODOS quantos DIRECTA ou INDIRECTAMENTE, desta ou daquela maneira, contribuíram para o êxito encorajante desta arrojada iniciativa.

Dum modo particular, estamos sumamente gratos aos Ex.^{mos} Senhores Governador Civil, Presidente da Câmara, Vereação e Funcionários Municipais; às Ex.^{mas} Entidades oficiais e ilustres componentes da Comissão de Honra; aos Reverendos Capelão e dedicado Pároco de Barcelinhos, ilustre D. Prior de Barcelos, Directores da Ordem dos Capuchinhos e Colégio de La Salle; Reverendo Arcipreste e zelosos Párcos do Arciprestado; às Juntas de Freguesia e Regedores, bem como aos seus mais directos colaboradores; a outras comissões também de Freguesias que trabalharam isoladamente para o mesmo fim; aos generosos habitantes do nosso vasto concelho; à Fanfarrá dos Bombeiros Famalicenses e às Corporações amigas que participaram no Cortejo; ao Grupo Folclórico da Casa do Povo, Clube Desportivo, Vitória Sport Clube, Grupo Desportivo «Os Galos» e grupo de Zés-pereiras, todos de Barcelinhos; Gil Vicente F. C. e Oquei Clube de Barcelos; Banda de Música de Oliveira; aos serviços de Secretaria e Contabilidade; à Imprensa local e diária; ao Comércio e Indústria da nossa terra; aos Barcelenses espalhados pelo País e Estrangeiro que contribuíram com os seus donativos e às comissões de ruas de Barcelinhos e Barcelos.

A TODOS, o nosso indelével, sincero e significativo MUITO OBRIGADO!

Barcelinhos, 30 de Março de 1971.

O Presidente da Direcção,

José António Peixoto Pereira Machado

O 1.º Comandante,

António Augusto Veloso de Araújo

Rendimento do Cortejo de Oferendas

Barcelos	174 548\$00	
Barcelinhos	80 966\$00	255 514\$00
FREGUESIAS:		
Em Dinheiro	480 153\$60	
Venda de madeiras	85 677\$50	
Idem de cereais	11 553\$50	
Idem de batatas	9 256\$00	
Idem de suínos e aves	2 357\$00	
Idem de peixe	1 967\$50	
Idem de Areia	2 500\$00	
Idem de diversos artigos	37 024\$30	630 489\$40
DIVERSAS TERRAS DO PAÍS E ESTRANGEIRO		71 500\$00
TOTAL — ESC.		957 503\$40

A Direcção do Gil Vicente Reuniu com a Imprensa

Na passada terça-feira, dia 30, a Direcção do nosso clube desportivo mais representativo — O Gil Vicente F. C. — a que preside o Sr. Bártolo Paiva, espírito lúcido e empreendedor, o homem do momento, no desporto barcelense, reuniu-se com os delegados da Imprensa local e diária, para expor a situação do clube e os planos que tem em vista realizar, num futuro próximo, em íntima colaboração com os restantes elementos directivos e a dedicada massa associativa.

No próximo número, faremos circunstanciada apreciação a cada assunto versado, no intuito mais que justo de concorrer, na medida do possível, para o engrandecimento do glorioso Gil Vicente F. C. Notícias sensacionais serão transmitidas.

A atenção dos desportistas barcelenses.

VOLEIVOL

Hoje e amanhã, no pavilhão desta cidade, realiza-se a retribuição da visita e esperamos que o público barcelense compareça em elevado número, amparando os jovens que compõem a equipa do simpático Oquei Clube e aplaudam com entusiasmo os categorizados clubes.

J. L.

JOAQUIM FERREIRA

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Preciosa Augusta, filhos, netos e mais família agradecem às pessoas que os acompanharam no doloroso acontecimento e bem assim a todos que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Mandando celebrar a Missa de trigésimo dia pelo eterno descanso do saudoso finado, na Igreja Matriz pelas 19,45 horas da próxima Segunda feira, desde já ficam muito reconhecidos às pessoas que assistam a tão piedoso acto.

Barcelos, 3 de Abril de 1971

RIBEIRO & PINHEIRO, L.da

Certifico que, por escritura de 27 de Janeiro do corrente ano, lavrada de fl. 3 a fl. 4 do livro para escrituras diversas n.º 72 — A do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário Dr. Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia foi aumentado o pacto social de 50 000\$00 para 300 000\$00 da sociedade comercial por quotas que gira sob a firma Ribeiro & Pinheiro, L.da, com sede na Avenida dos Alcaldes de Faria, freguesia de Arcozelo, da cidade e concelho de Barcelos, e em consequência desse aumento o artigo 2.º do pacto social da mencionada firma foi alterado, que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 2.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 300 000\$00 e representado por duas quotas iguais, de 150 000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios Augusto Santos Ribeiro e Manuel Pinheiro Miranda.

O referido é verdade, e certifico que na parte omitida da citada escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita, que vai conforme com o original.

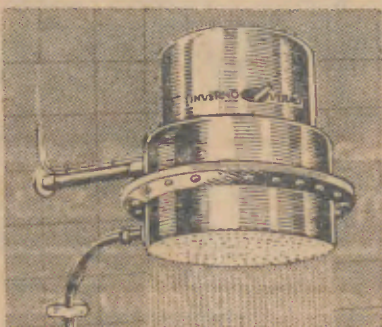
Secretaria Notarial de Barcelos, 12 de Março de 1971, — O Ajudante da Secretaria Notarial, Armindo Pimenta Ferreira

OLIVA*Máquina de Costura de Portugal*

O AGENTE

EM BARCELOS — João Evangelista Soutelo Torres
Rua Faria Barbosa, 17INFORMA OS SEUS PREZADOS CLIENTES
QUE TEM AGORA À SUA DISPOSIÇÃO,
ALÉM DA**CONCEITUADA MÁQUINA DE COSTURA OLIVA,****TELEVISORES
FOGÕES A GÁS
MÁQUINAS DE ESCREVER
(PORTÁTEIS)**CONFIE NO TRABALHO PORTUGUÊS
PREFIRA PRODUTOS NACIONAIS**Dr. Mário Queiroz**

Retomou a Clínica no seu Consultório de Barcelos

Água quente instantaneaResolvidos os problemas de
quarto de banho e
cozinhacom os modernísimos
CHUVEIROS E**TORNEIRAS Electro-automáticos
LORENZETTI**

Não há perigo de choque nem de intoxicação!

ELDOFARIL — R. Barjona de Freitas, 53-BarcelosTelefones— 82877 e 91141. Telegramas— **ELDOFARIL**Praça de Automóvel
de **ALUGUER**

SERVIÇO PERMANENTE

Mercedes Benz M O-19-96

Se desejar viajar para o país
ou estrangeiro, telefone para
Américo Azevedo OliveiraEm frente à nova Igreja de
Arcozelo Telefones 82550 P. F.
Permanente 82985—Das 9 às 22 h.**MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO***Médico Psiquiatra*Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609**Leia e assine
O BARCELENSE****ALBINO CUNHA
E SILVA**Advogado Português no
BRASILCom escritórios à Av.ª Rio
Branco, 99—Sala 416—Rio de
Janeiro e Av.ª Amaral Peixoto
71/216—Niterói—BRASIL.
Correspondentes em todo o
Brasil. Oferece-se para tratar
de todos os assuntos, inclusive
inventários e administração.**AVISO — CHENOP
BARCELOS**Avisam-se os Srs. consumidores
de electricidade de que, proce-
der-se-á no próximo domingo, 4
das 8 às 15 horas, à interrupção
de corrente na zona abastecida
pelo posto de transformação nas
freguesias de, Macieira de Rates,
Gual, Góios, Pedra Furada, Cou-
rel, Manhente, Galegos Santa Maria
e S. Matinho, Negreiros, Chavão,
Carvalhas, Chorente, Pereira, Reme-
lhe, Alvelos, Milhazes, Faria, Vi-
lar de Figos, Carvalhal S. Pai o e
lugares de Medros, Mereces da fre-
guesia de Bacelinhos, Monte da fre-
guesia de Gilmonde, e Sandiães da
freguesia de Grimancelos.Os senhores consumidores de-
vem considerar as instalações em
carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 29 de Março de 1971

COFRES

Usados em bom preço,

Casa Águia tel. 82445—Barcelos

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—B A R C E L O S—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifi-
cações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas
de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
Ó P T I C A**HABITAÇÕES**

No Campo Camilo Castelo Branco, 1.º andar casa n.º 63;

No Largo da Estação;

Na Rua Dr. Manuel Pais, ALUGAM-SE.

Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,
Tel. 82415**FOTARTE**

— DE —

JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)

Reportagens—Retratos

TERRENO

No Bairro do Olival

A melhor situação. Por detraz
da bomba de gasolina, vende-se.

Informa esta Redacção.

**MIRANDA
DE
ANDRADE
ADVOGADO**
Mudou para o
antigo escritório
Rua D. António,
Barroso.**DR. ANÍBAL ARAÚJO****MÉDICO**

Consultas todos os dias, desde as 9 horas

Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELOS

Antracol
campeão nas curas
campeão nas vendas* Acção inultrapassada contra
o míldio* Pode ser aplicado até 7 dias
da vindima.* Não provoca atrasos
na fermentação**Garantia Bayer****BAYER PORTUGAL s.a.r.l.****O Pão de ló e Doces da PASTELARIA Arantes** TÊM SIDO TODOS OS ANOS
CONSIDERADOS os Melhores

DI V U L G A N D O

Pelo país fora

- O Centro de Estudos da Marinha comemorou o 50º aniversário da travessia aérea Lisboa-Funchal, em avião tripulado por Sacadura Cabral, Gago Coutinho, Ortins de Bettencourt e Roger Soubiran.
- Na homenagem ao maestro Frederico de Freitas, fez a história da carreira-artística do insigne compositor o Rev. Cónego Dr. Manuel Ferreira de Faria.
- Foi nomeado Chefe do Estado Maior da Força Aérea o General Mário Polléri.
- Faleceu o Jornalista José Joaquim Coelho de Almeida, que fundou e dirigiu durante 36 anos a página escutista das «Novidades».
- Empatando-se em Paris com a selecção francesa, Portugal qualificou-se para a final do Torneio de Juniores da U. E. F. A.
- No ano findo emigraram para França 88500 trabalhadores portugueses.
- Ao largo de Peniche desapareceu com cinco homens a bordo do barco «Deus é Pai».
- Reuniram-se, no Centro Apostólico do Sameiro, os Prelados da Província Eclesiástica de Braga sob a Presidência do Senhor Arcebispo Trimaz.

**«A BAGOEIRA»
DE BARCELOS**

EMBORA saiba que existem no primeiro andar quartos limpos e arejados, de que sobretudo fazem uso os viajantes, para mim A BAGOEIRA não é uma pensão, não é um restaurante. A BAGOEIRA é uma cozinha minhota. Atravessando um corredor entre três pipas de vinho à esquerda e, talvez, umas vinte mesas à direita, encontramos-nos numa cozinha minhota em festa.

As vitualhas, de primeiríssima qualidade, estão expostas no balcão que separa os fogões, fogareiros e fritadeiras dos clientes, que podem ali, caso excepcional na nossa terra, escolher o seu bocado.

Quatro tipos de salas nos são propostas. Se quisermos ocupar uma das vinte mesas, ficamos ali mesmo, o que tem a vantagem de nos garantir a observação de algum segredo de culinária nacional por por nós ainda não desvendado, e também a de não termos por vizinhos o proprietário de um dos «Porches» ou «Mercedes» que vimos à porta, que como nós, aliás, procura o inesperado, mas o «habitué» que sabe exactamente o que se deve comer na BAGOEIRA.

Se descermos três ou quatro degraus à direita, numa sala inacabada de tipo rústico já com pretensões, teremos então por companhia as famílias dos riquíssimos industriais da região. No primeiro andar, duas salas: uma típica da pensão, e outra, para grupos de famílias numerosas, garantem-nos um lugar na BAGOEIRA.

Fiquei, como já devem calcular, na «cozinha». Assim, pude ver como o chefe Hilário, especialista em tripas (à quinta feira) salta com desenvoltura do polvo grelhado (20\$00—outro trunfo da Bagoeira) para o cozido à portuguesa (22\$50), servido com todos os matadores—vaca, orelha, galinha, enchidos vários, os legumes da praxe e arroz.

Mas vou dizer-lhes o que comi na BAGOEIRA. Cheias de coragem e esquecendo-nos de que depois de ingestão vem a digestão, encomendámos, uma amiga e eu, papas de sarrabulho (ao domingo). Comêmo-las à boa maneira minhota: regadas com um fio de azeite e polvilhadas com cominhos. Embora já tivesse comido melhores, não muito longe dali, estavam muito boas. A seguir, pedimos «bacalhau assado na brasa» (20\$00), que mais parecia um dicionário encadernado em finas rodélas de cebolas e afogado no mais puro azeite. E, depois, um dos pratos que nos haviam recomendado como das especialidades da casa—Rojões à moda do Minho (22\$50)—tenríssimos, acompanhados das indispensáveis fatias de fígado, sangue, castanhas, batatas, grelos, arroz de forno e tripa enfarinhada (tripa de porco recheada com farinha de milho, cozida e passada no pingo dos rojões). Se nunca comeu, o melhor é experimentar cautelosamente. O sabor é bastante estranho, para nós os do sul. Para terminar, gostaria de ter tido a possibilidade de escolher entre duas ou três sobremesas—a qualidade do almoço justificava a exigência—mas esperava-nos a fatalidade do «pudim francês». O pudim francês é, para o norte, o que o pudim flan é para o sul—um 365 mais rico. Muito bem feito, sem dúvida, mas já me encontrava no norte há duas semanas.

**É angustiosa a escassez
de pessoal de enfermagem**

TÊM-SE-NOS dirigido a agradecer a publicação do artigo em epigrafe e a pedir-nos que continuemos a pugnar pela dignificação de uma classe ainda nem de todos conhecida e compreendida: — A ENFERMAGEM.

Outros, até à Redacção vieram, (estejam sossegados que, por hoje, não lhes publicaremos os nomes), queriam conhecer o autor do referido artigo... não sabemos com que intenção!

A uns e outros os nossos agradecimentos e, além disso, o indispensável esclarecimento:

Infelizmente, não nos cabe a honra de o ter subscrito nem tão pouco a de o ter publicado em primeira mão, já que o fez, e em artigo de fundo o «Diário de Lisboa», de 14-3-71, a quem deverão ser dirigidos todos os louvores ou possíveis reparos, se for caso disso, o que duvidamos.

O SEU A SEU DONO.

Tableau.

**III Encontro dos
Engenheiros do
Distrito de Braga em
BARCELOS**

Os Engenheiros a trabalhar no Distrito de Braga tem vindo a reunir regularmente e trimestralmente a fim de melhor se conhecerem, conviverem e discutirem assuntos de interesse para a Classe.

As primeiras reuniões tiveram lugar nas cidades de Braga e Guimarães e este III Encontro será realizado em Barcelos. Hoje dia 3, com concentração na Torre da Porta Nova pelas 12 h., seguida de cumprimentos ao Ex.º Presidente da Câmara Municipal. Depois, pelas 13 h., terá lugar um almoço na Pousada da Franqueira, seguida de uma sessão de trabalhos.

Nessa sessão de trabalhos serão tratados assuntos de interesse para a Classe e Engenheiros no Distrito de Braga, como seja a pretendida criação da Secção ou Delegação da Ordem no Distrito e bem assim como a apresentação do trabalho do Ex.º Senhor Eng.º António José de Campos Costa sob o título:

«O Engenheiro perante a Reforma do Ensino Universitário».

Não vimos a lista dos vinhos. Julgo que não existe. Se o nosso conselho lhe serve e for à Bagoeira peça o tinto verde colheita dos proprietários. É um vinho mais do que honesto, é mesmo bom.

Lamentámos, a minha amiga e eu, não nos termos posto a jejum de véspera e, ao jantar, claro está, tomámos chá e torradas.

O serviço, confuso mas amável, é garantido por dois empregados e por autênticas mocetonas minhotas, impecáveis nos seus aventuais brancos, penteadas a rigor, de cartapito envolvido numa fina rede e adornadas por belos cordões e pentes de ouro.

A ementa semanal é ligeiramente diferente da dos dias de feira (todas as quintas feiras) e domingos. Durante a semana, uma refeição composta por uma sopa, filetes de pescada ou um prato de bacalhau, vitela assada ou lombo de porco, ou bifes com arroz, vinho, pão, fruta ou pudim: 35\$00. À lista, sendo um prato de peixe e outro de carne, 37\$50. Aos dias de feira e aos domingos, a mesma ementa custa, respectivamente, 40\$00 e 42\$50, se incluir papas de sarrabulho. Os viajantes são dispensados do pagamento da taxa de turismo. Outras especialidades da casa: lampreia à bordalesa (?), cabrito assado (20\$00), canja (2\$50).

MARIA DE LOURDES
MODESTO

Nada do que lê nesta secção é publicidade. Mau ou bom, é a opinião do «Observador» oferecida aos seus leitores.

Do «Observador», de 26-2-71

Pela Franqueira

**VIAS SACRAS
QUARESMAIS**



Amanhã, sexto domingo de Quaresma, são as freguesias de Barcelinhos, Santa Eugénia, Gamil, S. João de Vila Boa e Abade do Neiva, que vão tomar parte nas ultimas Vias-Sacras.

Católicos, todos, pois, à Franqueira.

**Algumas Notas Acerca do 11.º Volume
da Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura**

Acaba de publicar-se o 11.º volume da Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, no total de 937 páginas e 1874 colunas, com ilustrações a preto e a quatro cores.

Enciclopédia que abrange todos os campos da cultura, inclui artigos variados e actualizados sobre Literatura, História, Arte, Direito, Economia, Geografia, etc.

Este volume começa no vocábulo IROQUESES e termina no

vocábulo LIBÂNIO. Merecem destaque especial os artigos sobre a Itália e sobre o Japão, que preenchem respectivamente 43 e 34 páginas. Muitos outros artigos do maior interesse vão-se sucedendo ao longo do volume; citamos apenas, por ordem alfabética mais os seguintes: *Inlamismo, Jansenismo, Jazz, Jesus, Jogo, Jogos, Judeus, Kant, Latim, Lei, Leibniz.*

Por esse mundo além

- ♦ Uma «Adoração dos Pastores, de Domenicheno foi vendida, em Londres por cerca de sete mil contos, e uma tela de Goya custou a uma galeria londrina perto de 12 mil.
- ♦ O fundador e presidente da «Opus Dei» Mons. José Maria Escrivá de Balaguer desmentiu categoricamente todas as acusações ultimamente feitas contra aquela obra de fins exclusivamente espirituais.
- ♦ No semanário «Carrefour» o general Vanuxem diz que «Gabora Bassa é actualmente o local de uma das mais audaciosas aventuras humanas».
- ♦ Cinco «gangsters» armados e mascarados saltaram, ao sul de Londres um camião blindado de transportes defuntos e levaram 31 mil contos.
- ♦ O novo aeroporto de Madrid cutará um milhão e duzentos mil contos e o actual ficará limitado ao serviço interno.
- ♦ As 14 e 30 de 26 de Julho proximo irá para Lua a «Apolo-15»
- ♦ O novo Arcebispo do Rio de Janeiro é o actual Arcebispo de S. Salvador da Baía, Cardeal Eugénio Sales
- ♦ O Pasquistão Oriental proclamou a independência e fala-se em 10 mil mortos na luta pela autonomia.
- ♦ Uma Ingleza que deixou uma herança de cerca de sete mil contos obrigou os testamentários a darem ao seu cãozinho de estimação um bife todas as manhãs e uma chavena de chá todas as tardes.
- ♦ A fim de dominar a situação política a Serra da Leoa pediu auxílio militar à República da Guiné.